

VII FÓRUM SOCIAL SUL: uma outra periferia é possível, necessária e urgente (De 28 de Out. a 2 de Nov. de 2017)

Carta Aberta

A partir de uma certeza proclamada na região do Jardim Ângela, São Luis e Capão Redondo, zona sul, da cidade de São Paulo de que *“uma outra periferia é possível, necessária e urgente”*. Realizamos nesses últimos dias a Sétima Edição do Fórum Social Sul. Este que por nós é considerado uma praça de ideias, um espaço aberto e democrático voltado para o debate público sobre propostas e alternativas para o enfrentamento dos graves problemas que afetam os/as moradores desta região da cidade, especialmente, as juventudes.

Colocando a vida em primeiro lugar; tivemos como propósito unir forças para a luta conjunta com as comunidades, os movimentos sociais, as entidades religiosas, as organizações sociais, os coletivos de cultura, as universidades, etc. buscando uma cidade mais inclusiva, solidária e com justiça social.

Desde a noite de abertura inspirados por Dom Paulo Evaristo Arns, Santo Dias da Silva, Maria Reis, Dona Odete, Pe. Luís Giuliani e tantos outros e outras, discutimos que os cidadãos e as cidadãs precisam estar atentos aos movimentos sociais, participando ativamente das discussões políticas nos seus bairros e comunidades numa constante e incansável luta por uma democracia não apenas representativa, mas verdadeiramente participativa.

Realizamos durante esta edição do Fórum Social Sul: rodas de conversa, oficinas e ações culturais envolvendo os vários agentes, coletividades, fóruns e redes do território de M' Boi e Campo Limpo. Dos temas em destaque: Direito à Cidade, Orçamento público e democracia direta, Educação popular, Educação e cultura a partir das periferias, Racismo Institucional, Rede de Proteção e Resistência contra os genocídios, Jovens Construindo o Futuro, Moradia digna, Democratização das mídias, Violências contra mulheres e pop. LGBT, Desafios para implementação do SUAS, Marco Regulatório, Saúde pública em São Paulo, Questões Urbanas e socioambientais, Agricultura Urbana, Fóruns, Redes e Territórios, etc.

Resgatamos a memória e o histórico das lutas populares e dos movimentos sociais desta região, assim como valorizamos os saberes e as culturas populares, apostando no diálogo entre as gerações e os diferentes movimentos sociais, apontando para o novo e garantido as vozes das periferias.

Orientados pela proposta da 22ª Caminhada pela Vida e pela Paz: por uma cidade justa: articular, ocupar e resistir; realizamos um encontro com integrantes de 13 Fóruns e Redes desta região da cidade, sendo eles: Fórum em Defesa da Vida, Fórum da Criança e Adolescente, Inclusão, Educação, Mulher, Assistência Social, Matriz Africana, Negócios de Impacto Periférico, Em Defesa da Cidade, Fórum do Fundão, Fórum das Águas, Pesquisadores de M' Boi e Rede de Cultura Popular M' Boi e Campo Limpo.

Refletimos sobre como podemos ocupar cada espaço público desta cidade! Resistiremos até sermos ouvidos por quem até o momento tem se negado a dialogar! Continuamos na luta por uma cidade justa e caminhamos a favor da vida dos e das jovens negras, indígenas, pobres e moradoras das periferias!

Somos a resistência, estamos nos articulando e exigimos respeito ao povo da nossa periferia.

Exigimos respeito às mulheres e homens que lutam por seus direitos!

Exigimos uma cidade justa para todos e todas que nela vivem!

Por uma cidade Justa: Articular, Ocupar e Resistir!